

Resumo Expandido/Expanded Summary

O MARCO DE WANDA DE AGUIAR HORTA PARA O PROCESSO DE ENFERMAGEM NO BRASIL.

Damiana Guedes da Silva¹; Mônica Fernandes Freiberger²; Jéssica Laborda Silva³; Jéssica de Sousa Vale³; Jádía Cléia Rodrigues Gonçalves³.

1. Enfermeira. Especialista em Terapia Intensivo Adulto/Idoso e Gestão em Enfermagem. Mestre em Genética e Toxicologia Aplicada. Docente da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
2. Enfermeira. Especialista em Educação Profissional na Área da Saúde. Mestre em Ciências da Saúde. Docente e Coordenadora de Estágio da Faculdade de Educação e Meio Ambiente (FAEMA).
3. Discentes do 4º período de Enfermagem na Faculdade de Educação e Meio Ambiente- FAEMA.

INTRODUÇÃO

No intuito de fundamentar os cuidados de enfermagem e possibilitar autonomia e independência na sua atuação junto ao paciente, várias Teorias foram propostas. As primeiras Teorias de enfermagem surgem nos anos 50 para satisfazer as necessidades de descrever, explicar e prever um referencial próprio da enfermagem. No Brasil, a Teoria aplicada é a das Necessidades Humanas Básicas (NHB) da enfermeira Wanda de Aguiar Horta. Em 1960, Horta, primeira enfermeira brasileira a preconizar a Teoria de enfermagem no campo profissional, embasou-se na Teoria de Motivação Humana de Abraham Maslow. Os estudos de Horta foram percussores, no entanto, somente em 1979 que a atenção dos enfermeiros brasileiros passa a ser direcionado para o processo de enfermagem. A Teoria das NHB foi desenvolvida com preocupação com a prática não reflexiva e dicotomizada da enfermagem bem como uma tentativa de unificar o conhecimento científico da enfermagem para proporcionar-lhe autonomia e

Resumo Expandido/Expanded Summary

independência. Com os trabalhos de Horta, enfatizou-se o planejamento da assistência, na tentativa de tornar autônoma a profissão e de caracterizá-la como ciência, por meio de implementação do Processo de Enfermagem (PE) em todo o Brasil. Desta foram, este estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a importância da enfermeira Wanda de Aguiar Horta para a implementação do PE no Brasil, com base nas variáveis: local, ano de publicação e categorização dos temas.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma revisão de literatura descritiva, exploratória e quantitativa das referências publicadas nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). O delineamento do estudo foi 1979 a 2010 (31 anos) uma vez que as primeiras publicações sobre o objetivo desta pesquisa aparecem a partir de 1979. A coleta de dados foi executada no período de março a abril de 2011. Os critérios de inclusão para revisão de literatura foram todos os periódicos disponíveis nas bases de dados, nacionais e dentro da temática. Já os critérios de exclusão de revisão de literatura foram os periódicos que não estavam disponíveis completos, em outro idioma e que não coerente com o objetivo.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na análise do referencial foram encontrados 48 artigos e somente 27 referências foram utilizadas. Dos quais 11(40,8%) foram publicações em periódicos nacionais, 10(37%) em teses, três(11,1%) em livros, três(11,1%) em órgãos de classe. Do ano de 2002-2011 houve um aumento nas publicações sobre Teoria de Horta e PE, sendo 13(48%) do referencial. Já as categorizações dos temas 14(52%) foram referentes à Teoria de Horta, oito(29,6%) sobre PE e cinco(18,5%) sobre NHB. A Teoria das NHB fundamenta o PE, que consistiu em conjunto de etapas sistematizadas e inter-relacionadas, orientadas para a organização e

Resumo Expandido/Expanded Summary

planejamento do cuidado ao ser humano. A partir de 1986, de acordo com a Lei do Exercício Profissional nº 7.498, art. 11, alínea c, "O enfermeiro exerce todas as atividades de enfermagem, cabendo-lhe: 1) Privativamente:... c) planejamento, organização coordenação e avaliação dos serviços de assistência de enfermagem". A partir das concepções iniciais, o processo cunhou-se de novos significados e expressões, passando a ser denominada - Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE). O COFEN, através da resolução 272/2002 revogada pela 358/2009, define que a SAE deve ser realizada em toda instituição de saúde, seja ela, pública ou privada e que todas as etapas deste processo sejam registradas minuciosamente no prontuário do cliente/paciente.

CONCLUSÃO

A Teoria de Horta teve grande relevância para as primeiras discussões e realização do PE no Brasil. Apesar da SAE oferecer ao enfermeiro uma possibilidade de organizar seu trabalho com base em uma filosofia e um método que prioriza a individualidade do cuidado, os profissionais enfrentam adversidades para sua implementação. Observam-se entre os motivos para a sua não realização, tais como a falta de tempo, de conhecimento teórico, de exercício prático e de recursos, além da organização de espaços para discussão da temática. Acredita-se que trabalhos que analisem esta interface entre a teoria e a prática da implementação da SAE devam ser incentivados desde a graduação.

Palavras-chave: Enfermagem, Sistematização da Assistência de Enfermagem e Teoria de Enfermagem.